Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: MÉTODOS NÃO FARMACOLÓGICOS PARA O ALÍVIO DA DOR COMO UMA INOVAÇÃO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO HUMANIZADO

Relatoria: Jéssica de Souza Rodrigues dos Santos
Autores: Crislane de Oliveira Pontes

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Inovação das práticas de cuidado
Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O trabalho de parto (TP) e o parto constituem em uma interação profunda entre a mãe e o feto. As dores provocadas pelo TP referem-se à intensidade e frequência crescente das contrações uterinas e a outros mecanismos que participam da expulsão do feto. Além disso, aspectos como o ambiente de parto e experiências anteriores, podem afetar diretamente a percepção da dor pela parturiente. Diante disso, o uso de métodos não farmacológicos (MNF) apresenta-se como uma ferramenta para proporcionar analgesia e auxiliar as parturientes a lidar com suas queixas álgicas. Objetivos: relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem que utilizaram métodos não farmacológicos para o alívio da dor em mulheres que se encontravam em trabalho de parto. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência desenvolvido durante as atividades práticas ofertadas pela Escola de Enfermagem (EENF) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que ocorreu em dezembro de 2019 na maternidade do Hospital Professor Alberto Antunes (HUPAA) em Maceió/Alagoas. Resultados: A princípio a assistência de enfermagem às mulheres que estavam na sala de parto iniciou-se com a aferição dos sinais vitais, ausculta dos batimentos cardiofetais e realização da dinâmica uterina. Após isso, foi explicado para a parturiente o que eram os métodos não farmacológicos e seus benefícios para o alívio da dor e se ela desejava fazer uso da ferramenta. Após a autorização, iniciou-se o uso da musicoterapia com as músicas previamente escolhidas pela parturiente. Feito isso, à medida que ocorriam as contrações a equipe encorajava a mulher a fazer o uso da bola suíça para favorecer a mobilidade pélvica. Além disso, foi empregado o uso de massagem em região lombar com o uso de óleos essenciais de modo a favorecer a diminuição da dor e da ansiedade. Vale ressaltar ainda, a participação do familiar durante a utilização das técnicas que se mostrou bastante receptivo em poder contribuir positivamente para o bem-estar da parturiente e do feto. Passado o momento do parto as gestantes relataram que o uso dos MNF foi fundamental para sensação de diminuição da duração do trabalho de parto e de náuseas e vômitos. Conclusão: A utilização dos MNF mostrou-se como uma ferramenta fundamental a ser empregada na assistência de enfermagem à mulher em TP, uma vez que além da diminuição da sensação dolorosa, proporcionou um ambiente acolhedor e humanizado, ademais de grandes benefícios para a gestante e o feto.